



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

RESOLUÇÃO N.º 37/2018, DE 08 DE MAIO DE 2018

Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP.

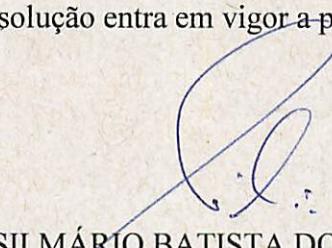
O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares, e considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 08 de maio de 2018,

RESOLVE:

Art 1º Aprovar a construção dos currículos de referência para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio e para os Cursos Superiores de Engenharia, Tecnologia e Licenciaturas.

Art 2º Definir como prazo máximo de conclusão o mês de dezembro de 2019.

Art 3º Esta resolução entra em vigor a partir desta data.


**SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS
REITOR EM EXERCÍCIO**



Curriculos de referência para o IFSP

Diretoria de Educação Básica - DEB

Diretoria de Graduação - DGR

Pró-Reitoria de Ensino

Março de 2018

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) vem envidando esforços durante essa década para cumprir os objetivos previstos na Lei N° 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre os quais destacamos no artigo 7º:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

A referida Lei prevê que no mínimo 50% das vagas ofertadas pelos Institutos Federais, devem ser ofertadas na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma integrada. A prioridade da forma integrada em relação às demais, subsequente ao Ensino Médio ou concomitante a essa etapa da Educação Básica, evidencia a estratégia da Lei de criação dos Institutos Federais (IFs) no que diz respeito à vinculação entre desenvolvimento econômico e a elevação da escolarização dos jovens da classe trabalhadora, por meio da ampliação do acesso a uma educação que busca superar a dualidade que separa trabalho formal e trabalho intelectual.

Além disso, a Lei determina que no mínimo 20% (vinte por cento) das vagas sejam ofertadas em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.



Quando verificamos a evolução da oferta nos últimos anos (link para o Anuário), fica evidente que a gestão do IFSP vem sendo orientada pelos objetivos definidos por Lei. Todavia, pelo fato do IFSP ter sido estruturado a partir do potencial instalado de uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica centenária, carregamos uma história de oferta da EPT com concepções que divergem e por muitas vezes conflitam com os objetivos e finalidades defendidos na Rede Federal a partir de 2008 pelo qual:

a concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, tendo em vista que é essencial à educação profissional e tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais.

Os dados apresentados abaixo demonstram o esforço do IFSP em adequar sua oferta à missão do IFSP:

Ano	Número total de câmpus (incluindo avançados)	Número de Câmpus com oferta de EMI	Percentual de câmpus com oferta de EMI
2012	25	5	20%
2013	25	5	20%
2014	25	7	28%
2015	28	12	43%
2016	30	23	77%
2017	35	32	91%
2018	36	36	100%

Tabela 1: cursos técnicos de nível médio na forma integrada – oferta por câmpus

Pela tabela 1 verifica-se que, a partir de 2018, a totalidade dos câmpus ofertam cursos técnicos de nível médio na forma integrada.

A tabela 2 demonstra uma evolução na oferta dos cursos na modalidade de educação de jovens e adultos. No ano de 2012 dos vinte e cinco câmpus apenas três ofertavam cursos na modalidade de educação de jovens e adultos. Atualmente temos aprovados mais seis cursos técnicos de nível médio na modalidade educação de jovens e adultos, um curso de qualificação profissional integrado ao ensino médio e dois cursos PROEJA-FIC em parceria com as redes municipais de ensino, totalizando nove cursos em nove câmpus.

Ano	Número total de câmpus (incluindo avançados)	Número de Câmpus com oferta de PROEJA	Percentual de câmpus com oferta de PROEJA
2012	25	3	12%
2013	25	3	12%
2014	25	3	12%
2015	28	4	16%
2016	30	5	17%
2017	35	5	15%
2018	36	9	25%

Tabela 2: PROEJA por câmpus

O processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2018) foi um importante instrumento para retomada de discussão quanto às responsabilidades de cada câmpus para o cumprimento dos balizadores pelo IFSP. Nesse sentido temos seis projetos de PROEJA tramitando para aprovação e implementação em 2018/2019, mas entendemos ser necessário reafirmar o compromisso da instituição com a elevação de escolaridade com formação profissional dessa parcela da população na ordem de, no mínimo dez por cento do total das vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano anterior, em cumprimento ao Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006.

Atualmente o IFSP oferece 88 cursos integrados, em 11 diferentes eixos tecnológicos conforme tabela abaixo:

Eixo tecnológico	Número de cursos
Ambiente e Saúde	1
Controle e Processos industriais	30
Gestão e negócios	12
Informação e Comunicação	24
Infraestrutura	5
Produção alimentícia	4
Produção cultural e design	1
Produção industrial	6
Recursos Naturais	1
Segurança	1
Total	85

3. Total de cursos do EMI incluindo PROEJA. 2018

Verifica-se uma concentração de cursos nos eixos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, seguidos por Gestão e Negócios.

A respeito da oferta de curso de licenciatura, observa-se um crescimento substancial no número de cursos, conforme tabelas 4 e 5.

Ano	Número câmpus avançados)	total de (incluindo	Número de Câmpus com oferta de Licenciatura	Percentual de câmpus com oferta de Licenciatura
2012	25		12	48
2013	25		14	56
2014	25		17	68
2015	28		17	60
2016	30		21	70
2017	35		26	74
2018	36		28	77

Tabela 4: Oferta dos cursos de Licenciatura. Não estão contabilizados os cursos de formação pedagógicas para graduados não licenciados.

Tal como define a Lei de criação dos Institutos Federais, nota-se que o IFSP concentra boa parte da oferta de licenciaturas voltadas para as áreas de matemática e ciências da natureza. Não obstante a preferência na regra da Lei, o IFSP possui oferta de licenciaturas em outros campos do conhecimento.

Área	Número de cursos
Ciências Biológicas	5
Ciências Naturais: Física	1
Ciências Naturais: Química	1
Física	7
Geografia	1
Letras	5
Matemática	12
Pedagogia	4
Química	8
Formação Pedagógica para não Licenciados	3
Total	47

Tabela 5: Total de cursos de formação de professores 2018.

Igualmente, o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2018) para o novo período de 2019 a 2024 deverá propiciar novas discussões quanto às áreas de oferta e as responsabilidades de cada câmpus para o cumprimento dos balizadores pelo IFSP.

Referente aos cursos de Bacharelados ofertados pelo IFSP, verifica-se um aumento expressivo, ao longo dos anos, no número de câmpus com oferta de Bacharelados, conforme tabela abaixo:

Ano	Número total de câmpus (incluindo avançados)	Número de Câmpus com oferta de Bacharelado	Percentual de câmpus com oferta de Bacharelado
2012	25	01	4%
2013	25	05	20%
2014	25	06	24%
2015	28	07	25%
2016	30	08	26%
2017	35	20	57%

2018

36

21

58%

Tabela 6: Oferta de cursos de Bacharelado

A Tabela 7 apresenta os cursos ofertados até 2018 em suas respectivas áreas.

Área Geral	Número de cursos
Agricultura e Veterinária	1
Ciências sociais, negócios e direito	2
Ciências, matemática e computação	28
Serviços	1
Total	32

Tabela 7: Total de cursos de bacharelados. 2018.

O número de cursos de bacharelado, bem como a frequência com que são replicados nos câmpus, evidencia a necessidade premente de uma discussão conjunta da comunidade acadêmica, no sentido de buscar uma referência para os cursos do IFSP.

Conforme tabela 8, fica igualmente evidente que o número de câmpus com oferta de cursos de Tecnologia também cresceu durante os anos de 2012 a 2018.

Ano	Número total de câmpus (incluindo avançados)	Número de Câmpus com oferta de Tecnologia	Percentual de câmpus com oferta de Tecnologia
2012	25	17	68%
2013	25	25	100%
2014	25	25	100%
2015	28	25	89%
2016	30	25	83%
2017	35	25	71%
2018	36	28	77%

Tabela 8: Oferta de cursos de Tecnologia

Atualmente existem 66 cursos de Tecnologia oferecidos em 28 câmpus do IFSP, distribuídos em 10 eixos tecnológicos, sendo o eixo de Informação e comunicação o que concentra maior número de cursos.

Eixo tecnológico	Número de cursos
Ambiente e saúde	1
Controle e Processos Industriais	20
Gestão e Negócios	8
Informação e comunicação	22
Infraestrutura	1
Produção Alimentícia	2
Produção Cultural e Desing	1
Produção Industrial	5
Recursos Naturais	1
Turismo, hospitalidade e lazer	5
Total	66

Tabela 9: Total de cursos de Tecnologia. 2018.

Os cursos superiores de tecnologia são regulados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC - SETEC e têm como principais diretrizes o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), com 13 eixos tecnológicos que estruturam a organização dos cursos e a Resolução CNE/CP 3 de 18 de dezembro de 2002.

1) Educação Básica

Ao ampliar a oferta do Ensino Médio Integrado, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, desafios importantes se colocam para o IFSP. Um deles decorre da complexidade desses cursos. Houve um amplo processo de discussão de Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos de Nível Médio de forma integrada ao Ensino Médio desde 2015 até o final de 2017, quando o Conselho Superior aprovou a Resolução Nº 163, de 28 novembro de 2017.

Faz-se necessário rever a organização curricular dos cursos existentes, adequando-a à Resolução Nº 163/2017, de 28 de novembro de 2017, na direção de aproximar tais cursos do IFSP da proposição de um currículo efetivamente integrado que

além de estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e conhecimentos e habilidades

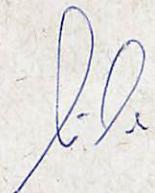


relacionadas ao trabalho e de superar o conceito da escola dual e fragmentada, pode representar, em essência, a quebra da hierarquização de saberes e colaborar, de forma efetiva, para a educação brasileira como um todo, no desafio de construir uma nova identidade para essa última etapa da educação básica.

Para tanto, é preciso garantir espaços de participação efetiva dos docentes, técnico-administrativos, estudantes e demais membros da comunidade escolar, tanto no sentido de promover um real entendimento do Ensino Médio Integrado e seus pressupostos, como para a construção de um currículo que vise a articulação entre Educação Básica e Educação Profissional, sem valorização de uma em detrimento da outra, com vistas à formação integral do estudante.

Assim, considerando:

- ✓ O documento-base da Educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio, publicado em dezembro de 2007;
- ✓ A Resolução CNE/CED Nº 06 de 20 de setembro de 2012, que regulamenta a LDB Nº 9394/96 no que se refere à Educação Profissional, e define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ A Resolução nº 163/2017, aprovada pelo Conselho Superior do IFSP em 28 de novembro de 2017 que trata das Diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio;
- ✓ A necessidade de garantir de fato nos currículos a integração entre Formação Geral e Formação Profissional e Tecnológica;
- ✓ A importância de contemplar a prática profissional intrínseca ao currículo e o Estágio Supervisionado nos termos da legislação citada;
- ✓ As dificuldades enfrentadas pelos estudantes, docentes e gestores frente a currículos extensos que impossibilitam o efetivo desenvolvimento de projetos de extensão, pesquisa, recuperação paralela, disciplinas optativas, dentre outros previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso e;
- ✓ Melhorar os índices de permanência com êxito dos estudantes do EMI como efetiva garantia do direito à educação;
- ✓ Os encaminhamentos das instâncias CONIF/FDE com relação à identidade da Rede Federal de Ensino;



Cumpre-nos orientar a reformulação dos Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio adequando-os à legislação, coletiva e participativamente, culminando na formulação de um currículo de referência por eixo tecnológico e cursos para o IFSP, reafirmando que formação humana e cidadã precede a qualificação para o exercício da laboralidade.

Por currículo de referência entende-se a definição dos elementos essenciais que estruturam os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFSP, compreendendo o conjunto de conhecimentos, saberes, habilidades profissionais e pessoais que compõem determinado itinerário formativo.

2) Ensino Superior

Por sua vez, os cursos de licenciatura e os cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados são parte da oferta e do compromisso do IFSP com a formação de professores para atuação na Educação Básica.

A Resolução CNE/CP nº2, de 1º de julho de 2015 definiu a ampliação da carga horária dos cursos de licenciatura e o IFSP conta com a quase totalidade dos cursos adequados às 3200 horas mínimas.

Tanto a referida resolução como os demais instrumentos normativos da formação inicial e continuada de profissionais do magistério apontam para um referencial curricular básico, o qual requer que as instituições de formação assumam a aproximação com a escola de educação básica em seus diferentes contextos. O egresso das licenciaturas deve estar apto, inclusive, para atuar nos processos de gestão escolar.

Ressalta-se, ainda, que "as licenciaturas voltadas para a formação de professores para a educação básica oferecidas no âmbito da Rede Federal de EPT devem contemplar, como uma de suas dimensões centrais, conhecimentos da esfera trabalho e educação de uma forma geral e, especificamente, da educação profissional".

Por outro lado, observa-se a ausência de documentação institucional que normatize e confira identidade à formação de professores no IFSP. Assim, faz-se necessária uma melhor definição destes



currículos, tendo em vista as singularidades dos Institutos Federais e a articulação descrita pela Resolução CNE/CP nº2/2015:

§ 2º As instituições de ensino superior devem conceber a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica na perspectiva do atendimento às políticas públicas de educação, às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao padrão de qualidade e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), manifestando organicidade entre o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como expressão de uma política articulada à educação básica, suas políticas e diretrizes.

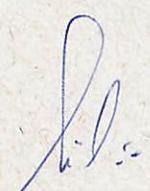
É importante salientar que o processo de construção dessas diretrizes deve prever a participação de todos os envolvidos considerando que cada área do conhecimento possui suas especificidades teórico-metodológicas.

Deste modo, na definição destas diretrizes e na construção do currículo de referência, objetiva-se a consolidação de um perfil de egresso, dentro de cada área das licenciaturas, a partir da descrição e fortalecimento dos seguintes aspectos:

- ✓ Estágio Curricular Supervisionado construído e desenvolvido como parte intrínseca ao currículo, articulado aos objetivos de todo o processo formativo;
- ✓ Currículo fundamentado na integração teórico-prática dos conhecimentos relativos à área do curso e o fazer pedagógico, onde se comprehende a construção da identidade profissional do futuro professor da educação básica desde seu início.

Quanto aos outros tipos de cursos superiores, a referida Lei de criação do Instituto Federal prevê como um de seus objetivos, a oferta de cursos de Tecnologia e Bacharelado visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento. Sendo assim, também se faz necessário construir e fortalecer a identidade desses cursos tendo em vista a preocupação da Instituição com a qualidade do ensino e formação dos estudantes.

Outro motivo pelo qual esses cursos precisam ser contemplados nesse trabalho é pelo considerável aumento de sua oferta nos últimos anos, principalmente os cursos de engenharia.



Desta forma, cumpre considerar:

- ✓ A Legislação emanada do Ministério da Educação que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os cursos de graduação, adicionada à sua normativa complementar;
- ✓ A necessidade de garantir de fato nos currículos a integração entre os perfis de Formação, garantidas a Formação Profissional e Tecnológica, bem como as especificidades regionais de cada câmpus (Arranjos Produtivos Locais);
- ✓ As dificuldades enfrentadas pelos estudantes, docentes e gestores frente a currículos extensos que impossibilitam o efetivo desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, os recursos de nivelamento, disciplinas optativas, o apoio ao discente, a autonomia discente para o aprendizado, dentre outras previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- ✓ A dificuldade de transferência entre câmpus para cursos da mesma área e de mesmo perfil de formação profissional;
- ✓ Evasão acentuada, sendo um dos motivos a ausência de identidade entre os cursos de mesma formação profissional; e
- ✓ Os encaminhamentos das instâncias CONIF/FDE com relação à identidade da Rede Federal de Ensino.

Ressalta-se ainda a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso dos Cursos de graduação adequando-os às novas exigências da legislação revisada do MEC, publicada em dezembro de 2017, o que poderá propiciar um novo olhar não só para o projeto dos cursos, como também para o perfil de formação, o que certamente corrobora com a necessidade de se definir o currículo de referência dos cursos.

Com o objetivo de assegurar que a oferta dos cursos não só acompanhe a dinâmica do setor produtivo, mas também garantam a formação de profissionais com uma compreensão crítica de mundo e de sociedade, para cada perfil de formação esperado, pretende-se definir quais os elementos essenciais contidos na organização da oferta dos cursos. Esta definição será realizada de forma coletiva e participativa, culminando na formulação de um currículo de referência adequado para o IFSP, reafirmando os pressupostos da nossa instituição.

Também aqui se faz profícuo definir “currículo de referência” como a identificação dos elementos essenciais, comuns entre os cursos de mesma área, que estruturarão os cursos da graduação no IFSP, compreendendo o conjunto



de conhecimentos, saberes, habilidades profissionais e pessoais que compõem determinado itinerário formativo.

3) Etapas do trabalho

Os modelos de estrutura curricular para a graduação deverão seguir o padrão já estabelecido e vigente, sendo necessária a revisão das cargas horárias totais no sentido de arredondar o total acumulado de horas (60 minutos) a fim de colaborar com a informação para o MEC e demais sistemas de acompanhamento.

Os anexos 1 e 2 apresentam os cronogramas das atividades. Para acompanhamento dos pressupostos indicados neste projeto, estão disponibilizados os formatos de estrutura curricular. Os formatos das estruturas curriculares dos cursos da Educação Básica encontram-se nos Anexos 3 a 6. Os formatos das estruturas curriculares dos cursos de graduação encontram-se nos Anexos 7 a 12.

Finalmente, a definição dos currículos de referência para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma integrada ao Ensino Médio e para os Cursos Superiores de Engenharia, Tecnologia e Licenciaturas, amplia a forma transparente com que o IFSP se comunica com a comunidade acadêmica, pelo cumprimento de sua missão, para uma formação profissional de qualidade coerente com as reais necessidades do mundo do trabalho.



Bibliografia

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723>>

ARAUJO, Adilson Cesar, SILVA, Claudio Nei Nascimento (orgs). Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: Ed IFB, 2017

BRASIL. SETEC/ MEC. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio – Documento base. Brasília, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf> Acesso em 03/03/2018

_____ Um novo modelo em educação profissional e tecnológica. Brasília, 2010

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

_____ Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

_____ Compêndio de Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação – Ministério da Educação
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>

_____ Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____ Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014, que define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNTC).

_____ Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

_____ Contribuições para o processo de construção dos cursos de licenciatura dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. SETEC: Brasília, sem ano especificado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/licenciatura_05.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2018.

Documentos institucionais

Diretrizes para o PROEJA no IFSP - Resolução Nº 86 de 05 de setembro de 2017.

Diretrizes para os cursos técnicos de nível médio na forma integrada ao ensino médio no IFSP – Resolução Nº 163, de 28 de novembro de 2017.



Anexo 1. Cronograma da Educação Básica

Período	Atividade
Maio/2018	Análise documental e debate pelas CEICs Seleção para chamada de especialistas em currículo
Junho/2018	Constituição de comissão para acompanhamento dos trabalhos Registros pelas CEICs das discussões à luz da Res. 163/2017
Agosto a novembro de 2018 e Fevereiro a junho de 2019	Discussão dos grupos de trabalho com apoio dos especialistas e orientação da PRE/DEB Construção do texto das Minutas
Setembro de 2018	Encontro coordenadores de curso (IV CONEPT)
Agosto/2019	Consulta pública à comunidade do IFSP
Setembro a outubro de 2019	Análise das contribuições da comunidade pela comissão
Novembro/2019	Envio ao Conselho Superior



Anexo 2. Cronograma dos cursos de Graduação

Período	Atividade
Maio/2018	Seleção para chamada de especialistas em currículo por área de conhecimento
Junho/2018	Constituição de comissão para acompanhamento dos trabalhos
Agosto a novembro de 2018 e Fevereiro a junho de 2019	Discussão dos grupos de trabalho
	Construção do texto da Minuta
Agosto/2019	Consulta pública à comunidade do IFSP
Setembro a outubro de 2019	Análise das contribuições da comunidade pela comissão de diretrizes e adequação da minuta
Novembro/2019	Envio ao Conselho Superior



Anexo 3: Modelo da estrutura curricular do Ensino Médio Integrado

3.1: 3 anos

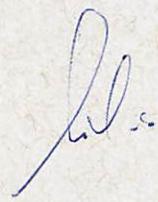
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus Criado pela Portaria Ministerial nº xxxx, de xxxxxxxx ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM XXXXXX NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxx											Carga Horária Mínima Obrigatória	
											0	
											Total Anual de semanas	
											40	
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM												
NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais	1º	2º	3º	Carga horária	Total aulas	
											1º	2º
	LINGUAGENS											3º
	MATEMÁTICA											
	CÉNIAS DA NATUREZA											
	CÉNIAS HUMANAS											
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I												
NÚCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR												
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I												
NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO												
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II												
Sub Total I + Sub Total II												
PARTE DIVERSIFICADA ELETIVA	Componente Curricular Eletivo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais				Carga Horária	Total Aulas	Total Horas	
	Eletivo 1											
	Eletivo 2											
	Eletivo 3											
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais				Carga Horária	Total Aulas	Total Horas	
	Espanhol											
	Libras											
	Optativas											
Estágio supervisionado obrigatório/optativo												
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 45 ou 50 minutos)											
	Núcleo Estruturante Comum + Núcleo Estruturante Articulador											
	Núcleo Estruturante Tecnológico + Projeto Integrador + Núcleo Estruturante Articulador											
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Carga Horária Total Mínima Obrigatória											
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima											

AREAS	Habilidades Profesionales TECNICO EM												
	Componente Cultural			Tecnológico			Aulas Semanales			Cargas Horarias			Total
	CdL	Mel	Prof.	+*	-*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	Aulas	Horas
ARQUÍVOS													
MATEMÁTICA													
LINGÜISTICAS													
CIENCIAS DA NATURZA													
IDIOMAS													
FORMULACIÓN = Sub Total I													
FORMULACIÓN = Sub Total II													
FORMULAÇÃO PROFESIONALIZANTE = Sub Total II													
FORMULAÇÃO GERAL = Sub Total II													
NUCLEO ESTRUTURANTE													
NUCLEO TECNOLÓGICO													
NUCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR													
NUCLEO ESTRUTURANTE COMUNICATIVO													
Habilidades Profesionales TECNICO EM Base legal: Ley 9.39/1996, Decreto N. 15/A/2001, Resoluciones CNE/NR 07/2012 e nr 06/2012 ENTITUD CURRICULAR DO CURSO TECNICO EM XXXXX NA FORMA INTERNA DO ENSESME MEXICO Cláusula para formar Ministro N.º XXXX de XXXXX Resolvidos de autorização do curso no IFSP, nº XXX de XXX Prazo de validade: 40 Total Anual de semanas													
Campus Cada período nº 11.892 de 29/12/2008. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCA E TECNOLOGIA DE SAO PAULO Carga Horaria Minima Diária Carga Horaria Total Minima Diária Cargas Horarias Totais Minima Diária Cargas Horarias Total Maxima Carga Horaria Total Maxima Cargas Horarias Totais Minima Diária Cargas Horarias Totais Minima Diária + Projeto Integrador + Nivel de Educação Articulador Nível de Educação Comum + Nível de Integrador + Nível de Educação Articulador Teste de Usabilidade 30 minutos Total de Usabilidade Semana (álculo de 30 minutos)													

Anexo 4: Modelo da estrutura curricular do Ensino Médio Integrado com carga horária em Ead

4.1: 3 anos com Ead

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus Criado pela Portaria Ministerial nº xxx, de xxxxxxxx ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM XXXXX NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.334/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxx											Carga Horária Mínima Obrigatória																				
											0																				
											Total Anual de semanas																				
											40																				
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM																															
NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Carga horária			Carga Horária	Carga Horária	Total	Total																
	LÍNGUA GENS					1*	2*	3*	1*	2*	3*	EAD																			
	MATEMÁTICA																														
	CÉNCIAS DA NATUREZA																														
	CÉNCIAS HUMANAS																														
	FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I																														
	NUCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR																														
NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO	FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I																														
																FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II															
																Sub Total I + Sub Total II															
	PARTE DIVERSIFICADA ELETIVA	Componente Curricular Eletivo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais			Carga Horária			Carga Horária	Carga Horária EAD	Total Aulas	Total Horas																
		Eletivo 1																													
		Eletivo 2																													
		Eletivo 3																													
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais			Carga Horária			Carga Horária	Carga Horária EAD	Total Aulas	Total Horas																	
	Espanhol																														
	Libras																														
	Optativas																														
Estágio supervisionado obrigatório/optativo																															
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 45 ou 50 minutos)																														
	Núcleo Estruturante Comum + Núcleo Estruturante Articulador																														
	Núcleo Estruturante Tecnológico + Projeto Integrador + Núcleo Estruturante Articulador																														
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Mínima Obrigatória																														
	Carga Horária Total Máxima																														

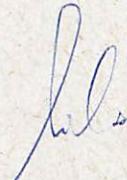


Habilidades Profissionais: TÉCNICO EM												
AREAS	Componente Curricular	Cód.	Mét.	Prof.	Aulas semanais	Carga horária	Cargas Horárias					Total
							1*	2*	3*	4*	5*	
Linguagens	MATEMATICA											
Códigos DA	MATEMATICA											
NÚCLEO ESTRUTURANTE	PROFESSOR											
NÚCLEO ESTRUTURANTE	ESTRUTURA											
PARTE DIVERSIFICADA	COMPONENTE CURRICULAR ESTÁTICO	Cód.	Trat.	Mdm.	Prof.	Aulas	Cargas	Cargas Horária	Horária	Aulas	Total	Horas
PARTE DIVERSIFICADA	COMPONENTE CURRICULAR DINÂMICO	Cód.	Trat.	Mdm.	Prof.	Aulas	Cargas	Cargas Horária	Horária	Aulas	Total	Horas
CÁRICA HORÁRIA	TOTAL HORAIS											
CÁRICA HORÁRIA	DIRETORIA											
CÁRICA HORÁRIA	MINIMA											
CÁRICA HORÁRIA	MÁXIMA											

4.2: 4 anos com Ead

Anexo 5: Modelo da estrutura curricular do Ensino Médio Integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus Criado pela Portaria Ministerial nº xxxx, de xxxxxxxx CURSO TÉCNICO NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxxx de xxxx											Carga Horária Mínima Obrigatória									
											0									
											Total Anual de semanas									
											40									
											Previsão 1ª oferta									
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM XXXX NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS																				
NUCLEO ESTRUTURANTE COMUM		ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Carga horária		Carga Horária	Total	Total						
								1º	2º	3º	1º	2º	3º	Aulas	Horas					
		LINGUA GENS																		
		MATEMÁTICA																		
		CÉNIAS DA NATUREZA																		
		CÉNIAS HUMANAS																		
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I																				
NUCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR																				
NUCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO																				
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II																				
Sub Total I + Sub Total II																				
PARTE DIVERSIFICADA ELETIVA		Componente Curricular Eletivo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais			Carga Horária		Carga Horária	Total Aulas	Total Horas							
		Eletivo 1																		
		Eletivo 2																		
		Eletivo 3																		
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA		Componente Curricular Optativo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais			Carga Horária		Carga Horária	Total Aulas	Total Horas							
		Espanhol																		
		Libras																		
		Optativas																		
Estágio supervisionado obrigatório/optativo																				
Total de Aulas Semanais (Aulas de 45 ou 50 minutos)																				
Núcleo Estruturante Comum + Núcleo Estruturante Articulador																				
Núcleo Estruturante Tecnológico + Projeto Integrador + Núcleo Estruturante Articulador																				
Carga Horária Total Minima Obrigatória																				
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA																				



Anexo 6 Modelo da estrutura curricular do Ensino Médio Integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos com carga horária em Ead

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus: Criado pela Portaria Ministerial nº xxx, de xxxxxx CURSO TÉCNICO NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxx											Carga Horária Mínima Obrigatória	
											0	
											Total Anual de semanas	
											40	
											Previsão 1ª oferta	
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM												
NÚCLEO ESTRUTURANTE COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais		Carga horária		Carga Horária EAD	Carga Horária Total Aulas	Total Total Horas
						1º	2º	1º	2º			
	LINGUAGENS											
	MATEMÁTICA											
	CÉNCIAS DA NATUREZA											
NÚCLEO ESTRUTURANTE ARTICULADOR	FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I											
NÚCLEO ESTRUTURANTE TECNOLÓGICO	FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I											
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II												
Sub Total I + Sub Total II												
PARTE DIVERSIFICADA ELETIVA	Componente Curricular Eletivo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais		Carga Horária	Carga Horária EAD	Carga Horária Total Aulas	Total Total Horas		
					Eletivo 1							
					Eletivo 2							
					Eletivo 3							
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais		Carga Horária	Carga Horária EAD	Carga Horária Total Aulas	Total Total Horas		
					Espanhol							
					Libras							
					Optativas							
Estágio supervisionado obrigatório/optativo												
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 45 ou 50 minutos)											
	Núcleo Estruturante Comum + Núcleo Estruturante Articulador											
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Núcleo Estruturante Tecnológico + Projeto Integrador + Núcleo Estruturante Articulador											
	Carga Horária Total Mínima Obrigatória											
Carga Horária Total Máxima												

Anexo 7. Modelo da estrutura curricular de Bacharelado com carga horária EaD

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)								Carga Horária Mínima do Curso:		
Câmpus _____										
ESTRUTURA CURRICULAR DE BACHARELADO EM								Início do Curso: __sem. 201__		
Base Legal: Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002										
Resolução de autorização do curso no IFSP: _____								Aulas de ____ min.	____ semanas por semestre	
Resolução de reformulação do curso no IFSP: _____										
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P / TP	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária Presencial	Carga horária à distância	Total horas	
1									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
2									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
3									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
4									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
5									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
6									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
7									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
8									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
9									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
10									0	
	Subtotal				0	0	0	0	0	
TOTAL ACUMULADO DE AULAS								0		
TOTAL ACUMULADO DE HORAS								0		
Semestre	Eletivas (Mínimo de ____ Horas)	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária presencial	Carga horária à distância	Total horas	
									0	
									0	
Carga horária mínima de eletivas										
Carga horária máxima de eletivas										
Semestre	Optativas	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária presencial	Carga horária à distância	Total horas	
	Libras								0	
									0	
Carga horária máxima de optativas										
Total acumulado de aulas (incluindo eletivas)										
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)										
ATIVIDADES COMPLEMENTARES										
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO										
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO										
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA										
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA										

Anexo 8. Modelo da estrutura curricular de Bacharelado com carga horária presencial

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)  Câmpus _____ ESTRUTURA CURRICULAR DE BACHARELADO EM Base Legal: Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002 Resolução de autorização do curso no IFSP: _____ Resolução de reformulação do curso no IFSP: _____							Carga Horária Mínima do Curso:
							Aulas de ____ min. ____ semanas por semestre
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P /TP	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Total horas
1							0
							0
	Subtotal				0	0	0
2							0
							0
	Subtotal				0	0	0
3							0
							0
	Subtotal				0	0	0
4							0
							0
	Subtotal				0	0	0
5							0
							0
	Subtotal				0	0	0
6							0
							0
	Subtotal				0	0	0
7							0
							0
	Subtotal				0	0	0
8							0
							0
	Subtotal				0	0	0
9							0
							0
	Subtotal				0	0	0
10							0
							0
	Subtotal				0	0	0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS							0
TOTAL ACUMULADO DE HORAS							0
Semestre	Eletivas (Mínimo de ____ Horas)	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total de aulas	Total horas
							0
							0
Carga horária mínima de eletivas							
Carga horária máxima de eletivas							
Semestre	Optativas	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total de aulas	Total horas
	Libras						0
							0
Carga horária máxima de optativas							
Total acumulado de aulas (incluindo eletivas)							
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)							
ATIVIDADES COMPLEMENTARES							
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO							
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO							
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA							
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA							



Anexo 9. Modelo da estrutura curricular de Cursos de Tecnologia com carga horária EaD

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Campus _____							Carga Horária Mínima do Curso:		
ESTRUTURA CURRICULAR DE TECNOLOGIAS EM							Início do Curso: __sem. 201__		
Base Legal: Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002 e Decreto nº 5154 de 23/07/2004							Aulas de __ min.	__ semanas por semestre	
Resolução de autorização do curso no IFSP: _____ Resolução de reformulação do curso no IFSP: _____									
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P / TP	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária Presencial	Carga horária à distância	Total horas
1									0
									0
									0
									0
									0
		Subtotal				0	0	0	0
2									0
									0
									0
									0
									0
		Subtotal				0	0	0	0
3									0
									0
									0
									0
									0
		Subtotal				0	0	0	0
4									0
									0
									0
									0
									0
		Subtotal				0	0	0	0
5									0
									0
									0
									0
									0
		Subtotal				0	0	0	0
6									0
									0
									0
									0
									0
		Subtotal				0	0	0	0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS							0		
TOTAL ACUMULADO DE HORAS							0		
Semestre	Eletivas (Mínimo de __ Horas)	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária presencial	Carga horária à distância	Total horas
									0
									0
									0
Carga horária mínima de eletivas									
Carga horária máxima de eletivas									
Semestre	Optativas	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária presencial	Carga horária à distância	Total horas
	Libras								0
									0
									0
									0
Carga horária máxima de optativas									
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)							0		
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)									
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (quando houver)									
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (quando houver)									
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (quando houver)									
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA									
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA									

Anexo 10. Modelo da estrutura curricular de Cursos de Tecnologia com carga horária presencial

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Campus _____							Carga Horária Mínima do Curso:
ESTRUTURA CURRICULAR DE TECNOLOGIAS EM _____ ase Legal: Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002 e Decreto nº 5154 de 23/07/2004							Início do Curso: ___sem. 201___
Resolução de autorização do curso no IFSP: _____ Resolução de reformulação do curso no IFSP: _____							Aulas de ___ min. ____ semanas por semestre
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P/T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Total horas
1	Subtotal				0	0	0
							0
							0
							0
							0
							0
2	Subtotal				0	0	0
							0
							0
							0
							0
							0
3	Subtotal				0	0	0
							0
							0
							0
							0
							0
4	Subtotal				0	0	0
							0
							0
							0
							0
							0
5	Subtotal				0	0	0
							0
							0
							0
							0
							0
6	Subtotal				0	0	0
							0
							0
							0
							0
							0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS							0
TOTAL ACUMULADO DE HORAS							0
Semestre	Eletivas (Mínimo de ___ Horas)	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total de aulas	Total horas
							0
							0
							0
Carga horária mínima de eletivas							
Carga horária máxima de eletivas							
Semestre	Optativas	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total de aulas	Total horas
	Libras						0
							0
							0
							0
Carga horária máxima de optativas							
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)							0
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)							0
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (quando houver)							
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (quando houver)							
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (indicar se obrigatório)							
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA							
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA							

XO 11. Modelo da estrutura curricular da Licenciatura com carga horária

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Campus _____ ESTRUTURA CURRICULAR DE LICENCIATURA EM Base Legal: Resolução CNE/CP nº 2. de 01/07/2015 Base Legal específica do curso: _____								Carga Horária Mínima do Curso:					
								Início do Curso: sem. 201_					
								Aulas de min.	semanas por semestre				
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Código	T/P/T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Conhec. Específicos	Prát. como Comp. Curricular	Carga horária Presencial	Carga horária à distância	Total horas		
1											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
2											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
3											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
4											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
5											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
6											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
7											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
8											0		
											0		
											0		
											0		
	Subtotal				0	0	0	0	0	0	0		
TOTAL								0	0	2200 (mínimo)	400 (máximo)	0	0
TOTAL ACUMULADO DE AULAS								0					
TOTAL ACUMULADO DE HORAS								0					
Semestre	Eletivas (Mínimo de Horas)	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	Carga horária presencial	Carga horária à distância	Total horas				
Carga horária mínima de eletivas													
Carga horária máxima de eletivas													
Semestre	Optativas	Cód.	T,P,T/P	nº profs.	aulas por semana	Total Aulas	CH Distância	Carga horária à distância	Total horas				
Carga horária máxima de optativas													
Total acumulado de aulas (incluindo eletivas)													
Total acumulado de horas (incluindo eletivas)													
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (OBRIGATÓRIO)													
200													
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISORADO (OBRIGATÓRIO)													
400													
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Indicar se obrigatório)													
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA													
3200 (mínimo)													
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA													

lal

